



Misericórdia de
Mangualde

Relatório de Gestão

Ano findo em 31 dezembro 2019



Índice

1.	Introdução	2
2.	Relatório por valências	4
2.1.	Creche	4
2.2.	Lares	5
2.3.	Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)	6
2.4.	Outras valências	6
3.	Análise de Gastos e Rendimentos, por classes e contas:	7
4.	Demonstrações financeiras da Gerência	8
4.1.	Balancete referente a 31 dezembro 2019	8
4.2.	Análise à Execução Orçamental – 2019	9
4.3.	Posição Financeira	9
4.4.	Rendimentos, Gastos e Resultados	10
4.5.	Investimentos	12
4.6.	Demonstração dos resultados por valências	13
5.	Perspetivas	13
6.	Aplicação do Resultado Líquido	13
7.	Gestão de riscos Financeiros	14
8.	Acontecimentos após a data do balanço	15
9.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	16
10.	Outras informações	16
11.	Demonstrações Financeiras	17



Introdução

*“Basicamente, a Gestão significa influenciar a ação. Gestão é ajudar as organizações e as unidades a fazerem o que tem que ser feito, o que significa ação”
(Henry Mintzberg)*

É com muita honra e imensa satisfação que apresentamos o Relatório de Atividade, de Gestão e Contas de 2019, dando assim cumprimento à alínea b), do n.º 2, do Art.º 22º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde.

O exercício de 2019 caracterizou-se pela melhoria significativa da qualidade dos serviços e cuidados prestados aos utentes, garantindo serviços de excelência, assentes em práticas que conduzem à constante melhoria do seu bem-estar. No cumprimento desse desiderato, o reforço de pessoal, a atualização salarial para todos os colaboradores e as progressões na carreira representaram um aumento de custos de 3,0%, face a 2018.

Não podendo descurar a garantia da sustentabilidade financeira da instituição, em contrapartida, foram postas em prática, medidas que reduziram gastos e promoveram o aumento de receitas, nomeadamente:

- Revisão de contratos de fornecimento de bens e prestação de serviços;
- Utilização racional da energia e eficiência energética das infraestruturas e equipamentos coletivos;
- Implementação de medidas de eficiência energética;
- Taxa de ocupação de todas as valências da SCMM superior a 95%.

Assim, os gastos globais aumentaram em 95.771€, em comparação com o ano de 2018, para o qual contribuiu significativamente o acréscimo dos gastos com pessoal em 76.556€.

Por outro lado, procurou-se consolidar o aumento das receitas, através da garantia de uma taxa de ocupação, em todas as unidades da SCMM, superior a 95%, da atualização das mensalidades dos utentes e da atualização dos protocolos de cooperação.

Deste modo, as receitas aumentaram 119.807€, face ao ano anterior.

Em consequência, no ano de 2019, verificou-se um resultado líquido positivo de 130.856€ e um “cash flow” de 276.175€, confirmando-se, uma gestão equilibrada, rigorosa e eficiente, condições essenciais à sustentabilidade financeira da Instituição.

No ano de 2019, a Misericórdia de Mangualde continuou a ser a Instituição dos mais necessitados, procurando, sempre que possível, dar uma resposta positiva e adequada aos muitos pedidos de ajuda que diariamente chegaram ao seu Gabinete Social. Nas estruturas residenciais para idosos recebemos 150 idosos, de quem cuidamos diariamente. É nesta resposta social que mais se salienta a preocupação de continuarmos a apoiar aqueles que mais precisam. Os números não deixam dúvidas, cerca de 23% dos nossos Utentes dos Lares continuam a pagar menos de 500 €/mês e a média geral das mensalidades é de 630 €/mês, abaixo dos valores de referência. Mesmo com mensalidades significativamente inferiores aos valores de referência, os resultados apurados no Lar



Morgado do Cruzeiro e no Lar Nossa Senhora do Amparo são amplamente positivos, correspondendo a 131.243€ e 51.067€, respetivamente.

Na UCCI, o resultado líquido negativo de 75.091€ aparece em consonância com os resultados dos anos anteriores. O valor apurado não é consequência de má gestão, mas sim um problema de subfinanciamento. Estão em curso negociações com o Ministério da Saúde, que nos irão permitir alterar a tipologia da UCC e aumentar a sua capacidade em 10 camas, medidas estas fundamentais para inverter estes resultados.

A creche “Mariazinha Lemos” obteve um resultado líquido positivo de 22.155€ (muito idêntico ao do ano de 2018), em virtude da manutenção do número de frequência de crianças que, no final do ano, atingiu 100% da frequência autorizada, com 42 crianças.

No ano de 2019, a Misericórdia de Mangualde executou parcialmente o Plano de Investimentos no valor total de 467 237€, sendo que ficaram concluídos 286 686€, (transferidos para ativos fixos tangíveis).

O plano de investimentos, à data de 31 de dezembro, apresentou um saldo de 844 048€ conforme detalhado nos seguintes investimentos:

- Lar Morgado do Cruzeiro – 100 768€
- Reabilitação dos Apartamentos – 432 216€
- Igreja da Misericórdia – 311 064€

Sabemos que os bons resultados conseguidos no ano de 2019 são fruto do esforço e dedicação diária de todos os colaboradores e elementos da Mesa Administrativa, a quem manifesto o meu profundo reconhecimento e agradecimento. Este é o caminho que teremos de continuar a percorrer, procurando sempre os melhores resultados, tendo em vista o crescimento e desenvolvimento da Misericórdia de Mangualde. Só assim poderemos continuar a afirmar-nos como a maior Entidade de economia social do nosso Território ao serviço da comunidade, em especial dos mais frágeis e vulneráveis.

O Provedor

José Tomás



1. Relatório por valências

As principais valências da Instituição durante o ano de 2019:

1.1. Creche

No ano 2019 a Creche prosseguiu o seu objetivo principal, que é o de prestar cuidados às crianças que a frequentam tendo em conta a sua formação integral e harmoniosa, pensando sempre na individualidade de cada criança.

Para que tal objetivo fosse alcançado foi feito um trabalho em parceria que envolveu toda a comunidade educativa e assentou em estratégias que delinearão todo o processo de desenvolvimento e crescimento da criança tendo sempre em conta as suas necessidades/prioridades, melhorando a aprendizagem e o ambiente escolar.

À semelhança dos últimos anos, temos vindo a assistir a alterações sociais significativas, que têm origem, essencialmente, na diminuição do poder económico das famílias. Este problema tem-se repercutido não só a nível da diminuição do poder de compra, mas também da taxa de natalidade.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS		CRECHE		
Descrição	2019	2018	Variação	Variação (%)
Vendas e serviços prestados	54.614,63	51.067,55	3.547,08	6,9%
Subsídios à exploração	111.987,91	110.961,60	1.026,31	0,9%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(8.898,96)	(8.866,20)	(32,76)	0,4%
Fornecimentos e serviços externos	(21.516,89)	(17.909,00)	(3.607,89)	20,1%
Gastos com o pessoal	(120.480,23)	(117.972,82)	(2.507,41)	2,1%
Outros rendimentos	10.556,19	7.348,41	3.207,78	43,7%
Outros gastos	(1.508,50)	(288,75)	(1.219,75)	422,4%
EBITDA - Resultado antes de dep, gastos de financ e impostos	24.754,15	24.340,79	413,36	1,7%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1.886,83)	(1.130,79)	(756,04)	66,9%
EBIT - Resultado operacional (antes de gastos de financ e imp)	22.867,32	23.210,00	(342,68)	(1,5%)
Juros e rendimentos similares obtidos	44,91	28,12	16,79	59,7%
Juros e gastos similares suportados	(757,50)	(346,31)	(411,19)	118,7%
Resultado líquido do período	22.154,73	22.891,81	(737,08)	(3,2%)
Nº crianças	42	42	0	
Nº colaboradores	7	7	0	



1.2. Lares

O envelhecimento é um processo natural e irreversível, devendo ser acompanhado de cuidados adequados e com suporte emocional de todos os envolvidos, pois a sua falta envelhece, mais do que a própria idade. A Instituição presta apoio à Terceira Idade com os serviços de Lar. Continua a verificar-se um acréscimo da capacidade de assistência domiciliária mantendo o idoso em casa, até uma idade mais avançada. Esta situação repercute-se nos Lares da Instituição, com a entrada de pessoas mais dependentes, isto é, pessoas que as próprias famílias já não conseguem cuidar por falta de conhecimentos adequados. Esta situação conduziu, também, a um reforço de cuidados de enfermagem, de pessoal cuidador de lar e ainda à compra de numeroso equipamento adequado aos acamados.

Estas valências apresentam o seguinte detalhe:

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS				
Descrição	INSA		Variação	Variação (%)
	2019	2018		
Vendas e serviços prestados	592.819,25	582.166,80	10.652,45	1,8%
Subsídios à exploração	275.162,73	261.505,48	13.657,25	5,2%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(91.211,56)	(95.208,15)	3.996,59	(4,2%)
Fornecimentos e serviços externos	(175.514,68)	(179.233,63)	3.718,95	(2,1%)
Gastos com o pessoal	(570.721,31)	(517.290,02)	(53.431,29)	10,3%
Outros rendimentos	70.775,05	29.840,24	40.934,81	137,2%
Outros gastos	(7.011,57)	(7.448,94)	437,37	(5,9%)
EBITDA - Resultado antes de dep, gastos de financ e impostos	94.297,91	74.431,78	19.866,13	26,7%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(39.788,25)	(36.121,49)	(3.666,76)	10,2%
EBIT - Resultado operacional (antes de gastos de financ e imp)	54.509,66	38.310,29	16.199,37	42,3%
Juros e rendimentos similares obtidos	44,94	379,89	(334,95)	(88,2%)
Juros e gastos similares suportados	(3.487,50)	(1.604,97)	(1.882,53)	117,3%
Resultado líquido do período	51.067,10	37.085,21	13.981,89	37,7%
Nº utentes	75	78	(3)	
Nº colaboradores	45	42	3	

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS				
Descrição	LMC		Variação	Variação (%)
	2019	2018		
Vendas e serviços prestados	542.750,52	516.475,14	26.275,38	5,1%
Subsídios à exploração	352.868,54	332.365,95	20.502,59	6,2%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(88.118,14)	(92.594,32)	4.476,18	(4,8%)
Fornecimentos e serviços externos	(144.179,63)	(153.139,29)	8.959,66	(5,9%)
Gastos com o pessoal	(535.142,78)	(538.469,70)	3.326,92	(0,6%)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(607,00)	0,00	(607,00)	0,0%
Outros rendimentos	23.874,51	28.505,95	(4.631,44)	(16,2%)
Outros gastos	(3.312,71)	(2.380,65)	(932,06)	39,2%
EBITDA - Resultado antes de dep, gastos de financ e impostos	146.133,31	90.753,08	57.370,23	63,2%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(12.936,86)	(11.338,02)	(1.598,84)	14,1%
EBIT - Resultado operacional (antes de gastos de financ e imp)	135.196,45	79.425,06	55.771,39	70,2%
Juros e rendimentos similares obtidos	44,92	123,01	(78,09)	(63,5%)
Juros e gastos similares suportados	(3.997,73)	(1.518,01)	(2.479,72)	163,4%
Resultado líquido do período	131.243,64	78.030,06	53.213,58	68,2%
Nº utentes	76	77	(1)	
Nº colaboradores	45	47	(2)	



1.3. Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)

A Unidade de Cuidados Continuados tem a Tipologia de Longa Duração. A missão das Unidades de Cuidados Continuados de Longa Duração é assegurar um conjunto de cuidados de saúde e/ou de apoio social de qualidade, que promovam a autonomia e melhorem a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração pretende ser uma unidade de referência da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados pela excelência dos cuidados que presta, pela promoção de uma cultura de aprendizagem e aperfeiçoamento contínuos, pelo incentivo à adoção das melhores práticas, pela orientação para a obtenção de resultados em saúde, para a satisfação dos utentes e dos profissionais que aí desenvolvem a sua atividade.

Esta valência apresenta seguinte detalhe:

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS		UCCI		
Descrição	2019	2018	Variação	Variação (%)
Vendas e serviços prestados	1.004.114,60	971.403,74	32.710,86	3,4%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(76.221,94)	(75.962,15)	(259,79)	0,3%
Fornecimentos e serviços externos	(273.609,96)	(244.328,66)	(29.281,30)	12,0%
Gastos com o pessoal	(623.947,01)	(600.002,47)	(23.944,54)	4,0%
Imparidades de Dívidas a receber	(2.249,09)	0,00	(2.249,09)	0,0%
Outros rendimentos	11.756,38	35.321,92	(23.565,54)	(66,7%)
Outros gastos	(6.344,20)	(5.362,33)	(981,87)	18,3%
EBITDA - Resultado antes de dep, gastos de financ e impostos	33.498,78	81.070,05	(47.571,27)	(58,7%)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(83.485,87)	(88.717,67)	5.231,80	(5,9%)
EBIT - Resultado operacional (antes de gastos de financ e imp)	(49.987,09)	(7.647,62)	(42.339,47)	553,6%
Juros e rendimentos similares obtidos	44,92	70,30	(25,38)	(36,1%)
Juros e gastos similares suportados	(25.149,25)	(24.405,97)	(743,28)	3,0%
Resultado líquido do período	(75.091,42)	(31.983,29)	(43.108,13)	134,8%
Nº utentes	42	42	0	
Nº colaboradores	51	50	1	

1.4. Outras valências

Neste ponto encontram-se as valências “Imóveis”, referente aos rendimentos dos imóveis que se encontram arrendados e “Culto”, onde se incluem as atividades religiosas na Igreja da Misericórdia e no Santuário da Nossa Senhora do Castelo.

Estas valências apresentam o seguinte detalhe:



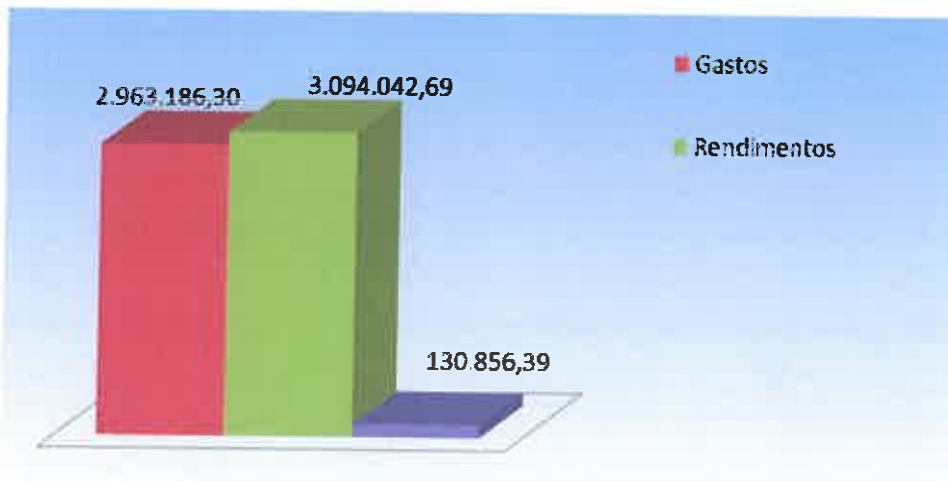
Santa Casa da Misericórdia de Mangualde
Relatório de Gestão referente ao ano findo em 31/12/2019

Descrição	CULTO				IMÓVELS			
	2019	2018	Variação	Variação (%)	2019	2018	Variação	Variação (%)
Vendas e serviços prestados	0,00	140,00	(140,00)					
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(1.599,88)	(894,11)	(705,77)	78,9%				
Fornecimentos e serviços externos	(16.881,04)	(16.116,15)	(764,89)	4,7%	(2.881,86)	(2.313,44)	(568,42)	24,6%
Imperidade de dívidas a receber (perdas/reversões)					0,00	(6.000,00)	6.000,00	(100,0%)
Outros rendimentos	25.277,83	30.991,34	(5.713,41)	(18,4%)	17.204,75	15.439,94	1.664,81	12,1%
Outros gastos	(12.516,47)	(13.370,37)	853,90	(6,4%)				
EBITDA - Result antes de dep, gastos de financ e impostos	(5.739,46)	750,71	(6.470,17)	(861,9%)	14.422,90	7.126,50	7.296,40	102,4%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(709,32)	(709,37)	0,05	(0,0%)	(6.511,78)	(6.371,87)	(139,91)	2,2%
EBIT - Resultado operacional (antes de gastos de financ e imp)	(6.428,78)	41,34	(6.470,12)	(15651,0%)	7.911,12	754,63	7.156,49	948,3%
Resultado líquido do período	(6.428,78)	41,34	(6.470,12)	(15651,0%)	7.911,12	754,63	7.156,49	948,3%

2. Análise de Gastos e Rendimentos do ano de 2019, por classes e contas:

(em euros)

Gastos			Rendimentos		
61	Custo das Mercadorias Vendidas e Consumidas	256.050,48	72	Prestações de Serviços	2.194.299,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	694.584,06	75	Subsídios	740.019,18
63	Gastos com Pessoal	1.850.291,23	78	Outros Rendimentos	159.544,82
64	Gastos de depreciação e amortização	145.818,91	79	Juros e outros rendimentos similares	179,69
65	Perdas por imperidade	2.249,09			
68	Outros Gastos	31.800,45			
69	Gastos de Financiamento	33.391,98			
		2.963.186,30			3.094.042,69
Resultado Líquido do ano			130.856,39		





3. Demonstrações financeiras da Gerência

3.1. Balancete referente a 31 dezembro 2019

O balancete do "razão" da Instituição à data de 31/12/2019 apresenta o seguinte detalhe:

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	466.693,65	465.826,83	866,82	0,00
12	Depósitos à ordem	4.479.179,27	3.814.635,65	664.543,42	0,00
13	Doutros depósitos bancários	420.000,00	310.000,00	110.000,00	0,00
21	Clientes e Utentes	2.467.427,71	2.316.690,56	217.219,50	49.482,35
22	Fornecedores	1.400.385,33	1.554.257,41	188,71	154.059,79
23	Pessoal	1.250.285,39	1.250.545,78	0,00	260,39
24	Estado e outros entes públicos	697.352,85	719.440,38	36.133,10	58.222,63
25	Financiamentos obtidos	146.562,92	1.757.708,98	0,00	1.591.146,01
26	Fundadores/patroci/doadores/irmãos	16.131,60	4.964,68	11.166,92	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	524.298,27	762.249,44	48.562,79	288.513,96
28	Diferimentos	4.843,74	3.063,00	3.141,86	1.361,12
31	Compras	290.379,47	290.379,47	0,00	0,00
32	Mercadorias	16.286,67	1.558,78	14.727,69	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e consumo	310.291,47	292.773,36	17.418,11	0,00
41	Investimentos financeiros	14.875,27	966,25	13.939,02	0,00
42	Propriedades de investimento	290.468,96	241.442,27	156.346,80	109.300,11
43	Ativos fixos tangíveis	5.929.762,30	2.193.179,69	5.821.183,41	2.684.580,80
44	Ativos intangíveis	2.789,15	2.246,03	2.789,15	2.246,03
45	Investimentos em curso	1.177.210,25	333.162,33	844.047,72	0,00
51	Fundos	0,00	737.634,19	0,00	737.634,19
56	Resultados transitados	99.771,55	1.662.715,15	99.771,55	1.662.715,15
59	Out variações nos fundos patrimoniais	39.065,27	1.237.735,12	0,00	1.198.669,85
61	Custo das merc. vend. e mat. consumidas	271.066,87	3.016,39	268.050,48	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	643.547,37	8.963,31	634.584,06	0,00
63	Gastos com o Pessoal	2.009.264,71	158.973,38	1.850.291,33	0,00
64	Gastos de depreciação e amortização	145.318,31	0,00	145.318,31	0,00
65	Perdas por imparidade	2.249,09	0,00	2.249,09	0,00
68	Outros gastos	31.300,45	227,92	31.300,45	0,00
69	Gastos de financiamento	33.391,98	0,00	33.391,98	0,00
72	Prestações de serviços	35.076,82	2.229.375,82	0,00	2.194.299,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	740.019,18	0,00	740.019,18
78	Outros rendimentos	60,82	159.505,64	0,00	159.544,82
79	Juros, dividendos out rendimentos similares	90,14	259,83	0,00	179,69
81	Resultado líquido do período	106.819,76	106.819,76	0,00	0,00
Totais		23.342.189,01	23.342.416,93	11.027.235,07	11.027.235,07



3.2. Análise à Execução Orçamental – 2019

Apresenta-se de seguida a execução orçamental do ano de 2019 por rubrica:

Rubricas	Total 2019	Orçamento 2019	Variação	Var%
71 Vendas de mercadorias	0,00	27.838,00	(27.838,00)	-100%
72 Prestação de serviços	2.194.299,00	2.124.998,44	69.300,56	3%
75 Subsídios à exploração	740.019,18	696.673,00	43.346,18	6%
78 Outros Proventos Operacionais	159.544,82	107.682,94	51.861,88	48%
79 Proventos e Ganhos Financeiros	179,69	1.413,96	(1.234,27)	-87%
Total de Rendimentos e Ganhos	3.094.042,69	2.958.606,34	135.436,35	4,6%
61 Custo das matérias consumidas	266.050,48	276.394,92	(10.344,44)	-4%
62 Fornecimentos e serviços externos	634.584,06	613.346,00	21.238,06	3%
63 Gastos com o Pessoal	1.850.291,33	1.824.692,96	25.598,37	1%
64 Gastos de depreciação e amortização	145.318,91	157.140,10	(11.821,19)	-8%
65 Perdas por imparidade	2.249,09	0,00	2.249,09	100%
68 Outros gastos	31.300,45	34.924,00	(3.623,55)	-10%
69 Gastos de financiamento	33.391,98	26.533,94	6.858,04	26%
Total dos Gastos e Perdas	2.963.186,30	2.933.031,92	30.154,38	1,0%
Resultado Líquido do Exercício	130.856,39	25.574,42	105.281,97	

O orçamento aprovado para 2019 foi realizado na sua totalidade, e na execução do orçamento ao nível das grandes rubricas de “Rendimentos e Ganhos” e “Gastos e Perdas” não existiram variações significativas (iguais ou superiores a 15% dos rendimentos globais ou gastos globais).

3.3. Posição Financeira

ATIVO	2019	Peso %	2018	Peso %	Variação 2019 - 2018
Ativo não corrente	4.644.179,16	81,2%	4.271.991,89	77,7%	372.187,27
Ativo corrente	1.077.300,06	18,8%	1.225.813,73	22,3%	-148.513,67
Total Ativo	5.721.479,22	100,0%	5.497.805,62	100,0%	223.673,60
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos Patrimoniais	3.630.104,03	63,4%	3.515.368,79	63,9%	114.735,24
Passivo não corrente	1.517.393,53	26,5%	1.471.398,71	26,8%	45.994,82
Passivo corrente	573.981,66	10,0%	511.038,12	9,3%	62.943,54
Total Fundos Patrimoniais e Passivo	5.721.479,22	100,0%	5.497.805,62	100,0%	223.673,60

O aumento da rubrica “Ativo não corrente” encontra-se justificado na nota 3.5.

A diminuição da rubrica “Ativo corrente” foi devida, principalmente, ao recebimento do subsídio não reembolsável, atribuído pelo Turismo de Portugal, relativo ao “Projeto de Requalificação e Valorização Turística do Complexo da Igreja da Misericórdia de Mangualde.

Para a variação da rubrica “Fundos Patrimoniais” contribuiu o resultado líquido positivo obtido e as doações dos imóveis descritas na nota 3.5, apesar das diminuições relativas à imputação dos subsídios ao investimento em resultados do ano.



3.4. Rendimentos, Gastos e Resultados

Segue-se o mapa comparativo da evolução dos Rendimentos e Gastos nos anos de 2019 e 2018:

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS

<u>Rendimentos</u>	2019	%	2018	%	Diferença	%
Vendas/Prestação de Serviços	2.194.299,00	71%	2.121.253,23	71%	73.045,77	3,4%
Subsídios à Exploração	740.019,18	24%	704.933,03	24%	35.086,15	5,0%
Outros Rendimentos Operacionais	159.544,82	5%	147.447,80	5%	12.097,02	8,2%
Juros e outros rendimentos similares	179,89	0%	801,32	0%	(421,63)	-70,1%
	3.094.042,69	100%	2.974.235,38	100%	119.807,31	4,0%
<u>Gastos</u>						
Custos Mercadorias Vendidas e Consumidas	266.050,48	9%	273.524,93	10%	(7.474,45)	-2,7%
Fornecimentos e Serviços Externos	634.584,06	21%	613.040,17	21%	21.543,89	3,5%
Gastos Com o Pessoal	1.850.291,33	62%	1.773.736,01	62%	76.556,32	4,3%
Amortizações	145.318,91	5%	144.389,21	5%	929,70	0,6%
Perdas por Imparidades/ dívidas a receber	2.249,09	0%	6.000,00	0%	(3.750,91)	-62,5%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	31.300,45	1%	28.851,04	1%	2.449,41	8,5%
Gastos de Financiamento	33.891,98	1%	27.875,26	1%	5.516,72	19,8%
	2.963.186,30	100%	2.867.415,62	100%	95.770,68	3,3%
<u>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</u>	130.856,39		106.819,76		24.036,63	
Cash Flow	276.175,30		251.208,87		24.966,33	

Evolução dos Rendimentos



Evolução dos Gastos





[Assinaturas manuscritas em azul e preto]

Da comparação da evolução dos Rendimentos e Gastos, importa realçar o seguinte:

- Os rendimentos aumentaram 119 807€ (4 %) face ao ano anterior, em consequência de uma taxa de ocupação em todas as unidades da SCMM, superior a 95%, da atualização das mensalidades dos utentes e dos protocolos de cooperação com o Estado;
- Em comparação com o ano de 2018, os Gastos com o Pessoal aumentaram 76 556€ (4,3%). Este aumento deve-se à atualização da massa salarial, por força da promoção, progressão na carreira, à atualização do salário mínimo nacional;
- As depreciações e amortizações, de 2018 para 2019, tiveram um aumento de 930€.
- Os juros suportados apresentam um aumento de 5.517€. Estes juros referem-se ao financiamento obtido junto do CCAM para a construção da UCC e para a reconstrução dos apartamentos.
- Em 2019, passou-se de um resultado positivo de 106 820€ em 2018, para um resultado positivo 130 856€, o que representa uma evolução positiva de 24 037€.



3.5. Investimentos

Em 2019, a situação dos investimentos apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Trf	Saldo final
Bens do Património Cultural				
Edifícios	66.031,12			66.031,12
Sub Total	66.031,12			66.031,12
Ativos Fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	2.870,19	557,71		3.427,90
Edifícios e out. construções	4.665.394,22	22.386,41	286.686,01	4.974.466,64
Equipamento básico	607.575,54	23.690,89		631.266,43
Equipamento de transporte	74.166,97			74.166,97
Equipamento administrativo	173.518,25			173.518,25
Outros Ativos fixos tangíveis	56.652,90			56.652,90
Investimentos em Curso	663.497,20	467.236,53	(286.686,01)	844.047,72
Sub Total	6.243.675,27	513.871,54		6.757.546,81
Ativos Fixos Intangíveis				
Programas Informáticos	2.789,15			2.789,15
Sub Total	2.789,15			2.789,15
Total	6.312.495,54	513.871,54		6.826.367,08

Em 2019, as aquisições totalizaram 513 872€:

➤ Terrenos e Edifícios e Outras construções:

doações de 6 terrenos rústicos, sítos na freguesia de Freixiosa, concelho de Mangualde e 2 edifícios, sítos em Canedo do Mato, freguesia e concelho de Mangualde, reconhecidos pelos montantes de 558€ e 22.386€, respetivamente;

➤ Equipamento Básico:

Foram adquiridos diversos equipamentos, nomeadamente, camas hospitalares, cadeirões, cadeiras de rodas e equipamento para a lavandaria;

➤ Investimentos em Curso:

- ◆ Projeto de remodelação do Lar Morgado Cruzeiro 100 768€;
- ◆ Reabilitação dos apartamentos (Residência Sénior) 432 216€;
- ◆ Conservação e restauro da Igreja da Misericórdia 311 064€;

➤ Foi transferido da rubrica investimentos em curso para a rubrica edifícios e outras construções, uma vez que as obras foram concluídas durante o mês de dezembro, o total de 286 686€, que a seguir se discrimina:

- Licenciamento e segurança contra Incêndios 123 779€
- Requalificação do Jardim LNSA 102 114€
- Eficiência Energética 60 793€



3.6. Demonstração dos resultados por valências

A demonstração dos resultados por valências resume-se no seguinte quadro-síntese, que resultou da sistematização da informação detalhada nos pontos 1.1 a 1.4, deste relatório de gestão:

Ano de 2018:

Valências	Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
Lar Nossa Senhora do Amparo	873 992 €	836 907 €	37 085 €
Lar Morgado Cruzeiro	877 470 €	799 440 €	78 030 €
Unidade de Cuidados Continuados	1 006 796 €	1 038 779 €	-31 983 €
Creche Mariazinha Lemos	169 406 €	146 514 €	22 892 €
Imóveis	15 440 €	14 685 €	755 €
Culto	31 131 €	31 090 €	41 €
Total	2 974 235 €	2 867 416 €	106 820 €

Ano de 2019:

Valências	Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
Lar Nossa Senhora do Amparo	938.802 €	887.735 €	51.067 €
Lar Morgado Cruzeiro	919.538 €	788.295 €	131.244 €
Unidade de Cuidados Continuados	1.015.916 €	1.091.007 €	- 75.091 €
Creche Mariazinha Lemos	177.204 €	155.049 €	22.155 €
Imóveis	17.305 €	9.394 €	7.911 €
Culto	25.278 €	31.707 €	- 6.429 €
Total	3.094.043 €	2.963.186 €	130.856 €

4. Perspetivas

As perspetivas da Instituição encontram-se sumarizadas na nota 1 do Relatório de Gestão.

5. Aplicação do Resultado líquido

Propomos que o Resultado Líquido positivo do ano de 2019, no montante de 130.856,39€ transite para a rubrica "Reservas Livres".



6. Gestão de riscos Financeiros

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Mesa Administrativa assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A SCMM seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

a) RISCO DE CRÉDITO

(1) *Créditos sobre Clientes e Utentes*

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes e Utentes, relacionados com a atividade operacional.

O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes e Utentes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes e Utentes, a instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

b) RISCOS DE MERCADO

Risco de Taxa de Juro: em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes cash-flows de pagamento de juros, a SCMM encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro.

Como regra geral a instituição não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.



c) RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a SCMM possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades de negócio, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende os seguintes aspetos:

- Planeamento financeiro consistente baseado em previsões de *cash-flows* ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais.

7. Acontecimentos após a data do balanço

7.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelos responsáveis da Mesa Administrativa da Entidade no dia 03/03/2019. No entanto os membros da Irmandade poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

7.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Contudo, os recentes acontecimentos com início nos primeiros meses de 2020, apontam para que tenhamos que fortalecer os cuidados preventivos emanados pelo sistema nacional de saúde e estar sistematicamente atentos, para as consequências negativas que podem advir da proliferação do coronavírus, que teve o seu início na China e que a ameaça ser considerado uma “pandemia mundial”. Estima-se que este facto terá um impacto negativo na economia mundial com consequências para a economia nacional. No entanto, nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias valências em que a Santa Casa da Misericórdia de Mangualde se insere, para além de que a Entidade adotará todas as medidas preventivas emanadas pela Direção Geral de Saúde (DGS) e desenvolverá medidas adaptadas a sua realidade na prevenção do COVID-19.



A Entidade apresenta uma evolução dos resultados económicos e financeiros equilibrados, obtendo desempenhos positivos passados e presentes, os níveis de endividamento são baixos, as taxas de ocupação situam-se acima dos 95%, existem listas de espera de utentes que permitirão manter as taxas de ocupação e a atualização anual das mensalidades e dos acordos de cooperação, factos que contribuem para a capacidade da Entidade prosseguir em continuidade.

8. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nem perante a Segurança Social.

9. Outras informações

À data de 31/12/2019, com exceção dos factos referidos nas notas 5 e 16 do Anexo, não existem ativos com restrições. A Mesa Administrativa e o Contabilista Certificado confirmam que à data de 31 de dezembro de 2019:

- Não existem quaisquer outras responsabilidades como garantias e penhores a favor de terceiros para além das divulgadas;
- Não existem processos concluídos ou em curso (em fase de recurso hierárquico ou judicial) contra a Instituição, para além dos divulgados, decorrente de levantamentos processuais referentes a contingências fiscais, legais ou laborais, ou de outra natureza, para os quais a Instituição, no âmbito do SNC-ESNL seja obrigado a constituir ou divulgar as respetivas responsabilidades das suas demonstrações financeiras.



10. Demonstrações Financeiras

Separadamente a este Relatório de Gestão da Mesa Administrativa apresentam-se as demonstrações financeiras completas da Instituição, as quais compreendem:

- Balanço;
- Demonstração dos resultados por naturezas;
- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais;
- Demonstração dos fluxos de caixa;
- Anexo.

Mangualde, 3 de março de 2020

A Mesa Administrativa